



Co-funded by
the European Union

WP3 – Guia Metodológico para a
Educação Transformadora na Europa

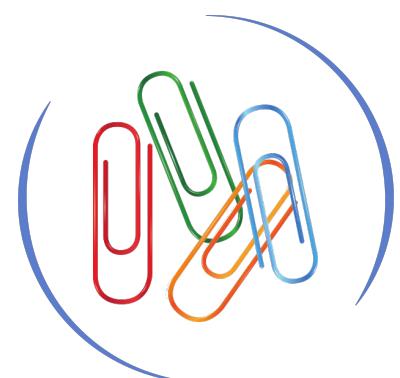
Guia de Treino do Treinador

Workshop n.º 1

- A. Workshop de introdução à educação transformadora
 - B. Políticas e Quadros nos Sistemas de Educação e Formação Profissional
- IDEA & TUCEP

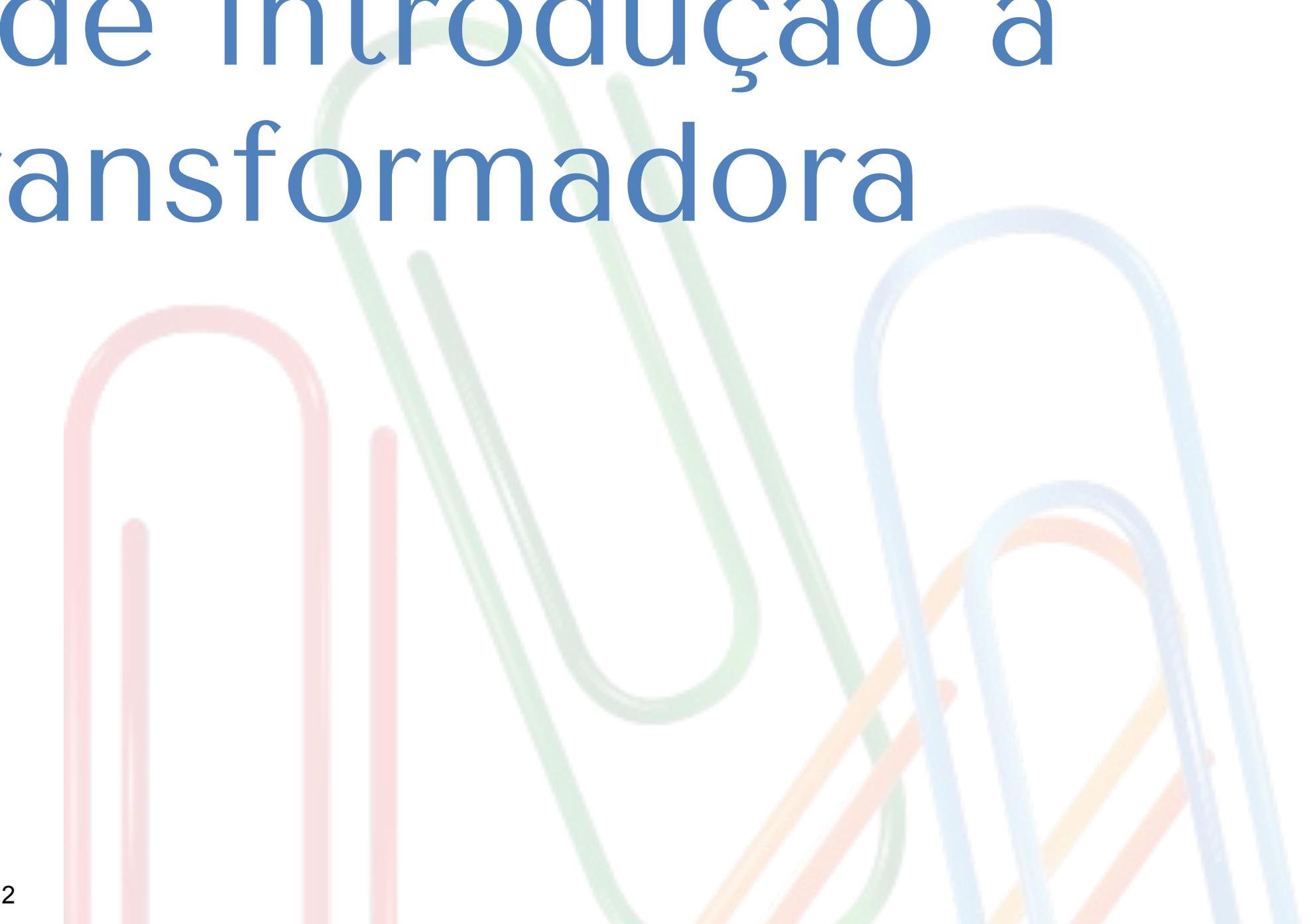
Erasmus+ | KA2 - Strategic Partnerships | Project no. 2023-1-IE01-KA220-VET-000159740

This project has been funded with support from the European Commission. This publication reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use that might be made of the information contained therein.



TRANSFORM

A. Workshop de introdução à educação transformadora





Índice – parte A

- Introdução - 4
- O Guia Metodológico – visão geral - 5
- Estrutura do Guia Metodológico - 6
- Aplicação do Guia Metodológico - 8
- Compreender conceitos-chave - 11
- Tendências Migratórias - 17
- O Papel da EFP na Migração - 19
- A Importância da Integração Cultural -20
- Estratégias para Educação Profissional Inclusiva - 21
- Para Além da Ética: Benefícios Económicos e Sociais - 22
- Apoio online que promove a integração - 23
- Referências - 26



Introdução

As comunidades de hoje são culturalmente diversas, exigindo uma educação inclusiva.

Os educadores de VET desempenham um papel fundamental na promoção da integração e inclusão.

Esta apresentação explora estratégias para apoiar eficazmente alunos diversos e baseia-se no Guia Metodológico para a Educação Transformadora na Europa, desenvolvido no âmbito do projeto TRANSFORM – Educação Transformadora para a Inclusão e Integração Social, financiado pela União Europeia.



Source: Pixabay.com



Co-funded by
the European Union



O Guia Metodológico

O guia de referência digital foi desenvolvido devido ao projeto TRANSFORM – Educação Transformativa para Inclusão e Integração Social – destinado a profissionais. Inclui teorias de especialistas em educação transformadora, estudos de caso que mostram as melhores práticas de integração e inclusão dentro da EFP, e abordagens pedagógicas chave para aplicar estes conceitos na prática.

Methodological Guide for Transformative Education in Europe
Reference guideline

CONTRIBUTORS AND ACKNOWLEDGEMENT

The digital reference guide is developed as a result of the TRANSFORM project – Transformative Education for Inclusion and Social Integration, is designed for practitioners. It includes theories from experts in transformative education, case studies showcasing best practices in integration and inclusion within VET, and key pedagogical approaches for applying these concepts in practice.

PUBLICATION DATE
2025

AUTHORS

Kamila Wodka, Natalia Truszkowska, Education Agency for Development and Innovation – IDEA not-for-profit Sp. z o.o.
Debora Ercoli, TUCEP – Tiber Umbria Comett Education Programme
Humera Sajid, Meath Partnership
Sitarreniou Dimitra, Bokolas Vassilis, Tzika Katerina, XENIOS POLIS
Maria Naiara Julián, Asociación Empresas CON VALORES
Maria Potes Barbas, IPSANTAREM

LICENSE AND ACKNOWLEDGMENTS

This work is licensed under a Creative Commons Attribution - Non-Commercial Share Alike 4.0 International (CC BY-NC-SA 4.0) license. We extent our gratitude to Canva platforms for the visuals used in the document.

CC BY NC SA

The project Transformative education for inclusion and social integration - TRANSFORM (project number: 2023-1-IE01-KA220-VET-000159740) is co-founded by the European Union. The European Commission's support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents, which reflect the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

Co-funded by the European Union



Estrutura do Guia Metodológico

Visão geral dos capítulos-chave:

Inclusão, Integração e Migração

Políticas e Quadros na EFP

Desenho de Programas de Formação Inclusiva

Apoiar Aprendizes Diversos

Avaliação e Avaliação

Desenvolvimento Profissional

e Aprendizagem Contínua

Table of contents

| | |
|--|----|
| Introduction to Inclusion, Integration, and Migration | 4 |
| Policies and Frameworks in Vocational Education and Training Systems | 9 |
| Designing Inclusive Training Programs | 17 |
| Teaching and Supporting Diverse Learners | 25 |
| Assessment and Evaluation in Inclusive Education | 33 |
| Professional Development and Continuous Learning | 41 |



Estrutura do Guia Metodológico

No final de cada capítulo há referências que podem ser usadas pelo educador para explorar mais a fundo a educação transformadora.

References

1. Ainscow, M. (2005). Developing inclusive education systems: What are the levers for change? *Journal of Educational Change*, 6(2), 109-124.
2. Bronfenbrenner, U. (1979). *The ecology of human development*. Harvard University Press.
3. CAST. (2018). Universal Design for Learning Guidelines version 2.2. Retrieved from <http://udlguidelines.cast.org>
4. Diversio. (2023, January). 8 adult learning principles for DEI training. <https://diversio.com/8-adult-learning-principles-for-dei-training/>
5. Education and Training Boards Ireland (ETBI). (2020). *Universal Design for Learning: Guidelines for Further Education and Training*. ETBI.
6. Gay, G. (2018). *Culturally responsive teaching: Theory, research, and practice* (3rd ed.). Teachers College Press.
7. Gardner, H. (1983). *Frames of mind: The theory of multiple intelligences*. Basic Books.
8. Heelan, A., Tobin, T. J., Ryder, D., & the AHEAD team. (2021). *UDL for FET practitioners: Guidance for implementing universal design for learning in Irish further education and training*. AHEAD. <https://www.solas.ie/f/70398/x/6154fce37c/udl-for-fet-practitioners.pdf>
9. Johnson, D. W., & Johnson, R. T. (2009). An educational psychology success story: Social interdependence theory and cooperative learning. *Educational Researcher*, 38(5), 365-379.
10. Kolb, D. A. (2014). *Experiential learning: Experience as the source of learning and development* (2nd ed.). Pearson Education.
11. Larmer, J., Mergendoller, J., & Boss, S. (2015). *Setting the standard for project-based learning*. ASCD.
12. OECD. (2018). *The future of education and skills: Education 2030*. OECD Publishing.
13. Rose, D. H., & Meyer, A. (2002). *Teaching every student in the digital age: Universal design for learning*. Association for Supervision and Curriculum Development.
14. Tomlinson, C. A. (2014). *The differentiated classroom: Responding to the needs of all learners* (2nd ed.). ASCD.
15. UNESCO. (2017). *A guide for ensuring inclusion and equity in education*. UNESCO.
16. Vygotsky, L. S. (1978). *Mind in society: The development of higher psychological processes*. Harvard University Press.



Aplicação do Guia Metodológico

Os educadores podem usar o guia para aumentar a inclusão e familiarizar-se com as melhores práticas e estratégias.

Case Studies and Examples

Case Study 1: Adaptive Testing for Language Learners

A vocational training center in Germany faced challenges in assessing migrant learners due to language barriers. To address this, the institution introduced adaptive testing methods that allowed learners to select their preferred language for instructions and questions. The tests also incorporated visual aids and interactive elements to ensure comprehension. This approach not only reduced stress and confusion for non-native speakers but also provided more accurate insights into their skills and knowledge. Additionally, feedback from the learners indicated increased confidence and a stronger sense of inclusion in the educational process. As a result, adaptive testing became a model for other institutions in the region, showcasing its potential to improve educational equity.

Case studies

Case Study: Inclusive Education in Ireland

Ireland has made significant strides in implementing inclusive education practices, particularly since the Education Act of 1998 emphasises the right of all children to an education regardless of background or circumstances (Government of Ireland, 2019). Schools across the country have been successful in adapting to the needs of migrant students, including young adults and mature students, providing them with the support needed to progress to university education. These principles can be put into practice at schools to higher education.

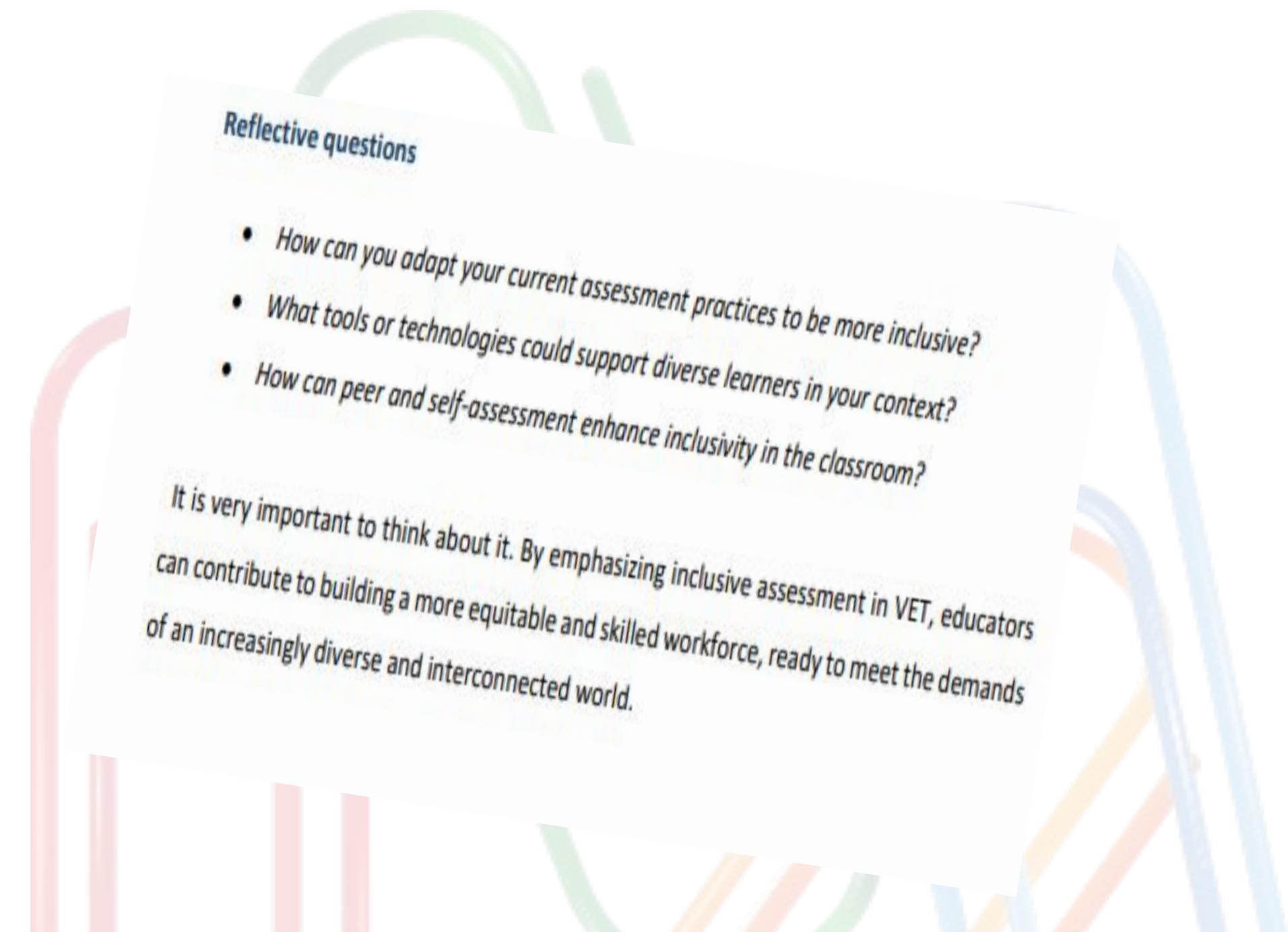


Source: Pixabay.com



Aplicação do Guia Metodológico

Os educadores podem usar o guia para se familiarizarem com exemplos reais de implementação de guias em contextos de EFP.

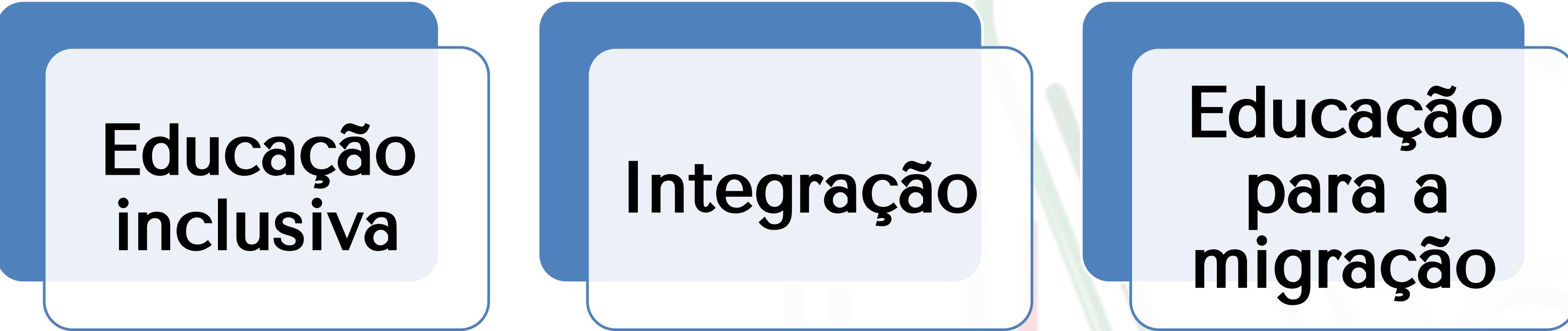


Reflective questions

- How can you adapt your current assessment practices to be more inclusive?
- What tools or technologies could support diverse learners in your context?
- How can peer and self-assessment enhance inclusivity in the classroom?

It is very important to think about it. By emphasizing inclusive assessment in VET, educators can contribute to building a more equitable and skilled workforce, ready to meet the demands of an increasingly diverse and interconnected world.

Compreensão dos conceitos-chave



**Educação
inclusiva**

Integração

**Educação
para a
migração**



Educação

Existem diferentes definições de inclusão, mas ao combiná-las concluimos que a educação inclusiva é uma abordagem à educação e aprendizagem que garante que todas as pessoas tenham acesso igual a uma educação de qualidade num ambiente colaborativo, independentemente da capacidade, deficiência, origem ou circunstâncias pessoais.

Compreensão dos conceitos-chave



Source: Pixabay.com



Educação

Compreensão dos conceitos-chave

inclusiva

Para educadores de TIF, a educação inclusiva significa desenhar currículos e ambientes de aprendizagem acessíveis e acolhedores para indivíduos com necessidades diversas, como alunos com deficiências, barreiras linguísticas, condição mental ou diferenças culturais (Jardinez & Natividad, 2024). A inclusão garante que todos os alunos se sintam valorizados e tenham o apoio necessário para alcançar o seu pleno potencial.



YouTube · The Immigrant Learning Center
Wyświetlenia: ponad 330 · 8 miesięcy temu

Holistic Learning in Refugee and Immigrant Education



... teacher learning and leadership, Center for Professional Learning,
Childhood Education International. This video is part of The Immigrant ...



Veja o vídeo

Source: Pixabay.com





Co-funded by
the European Union



Integração

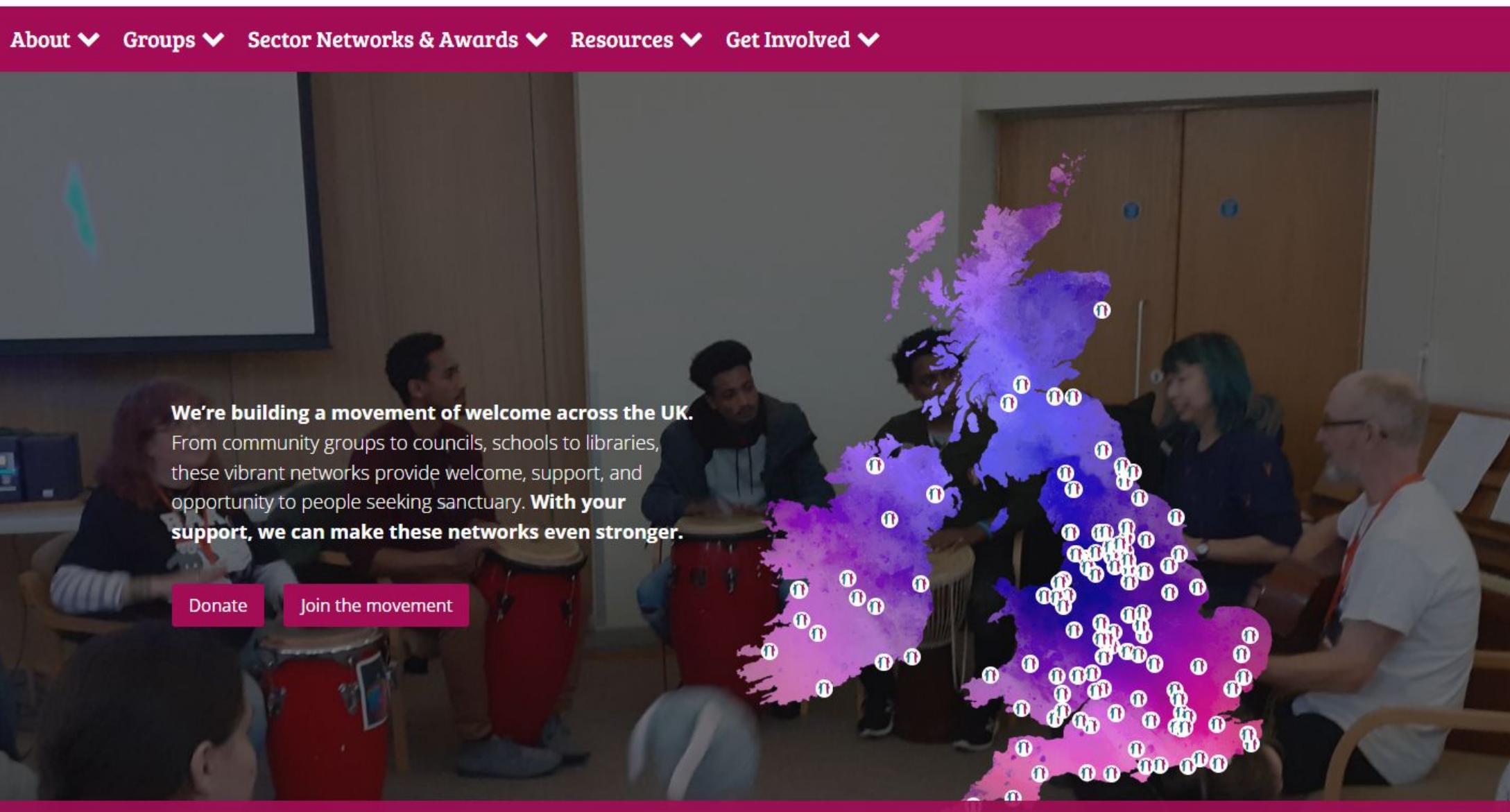
A integração envolve adicionar suportes específicos para ajudar as pessoas a adaptarem-se às estruturas existentes. A integração foca-se em ajudar aprendentes de origens diversas, especialmente imigrantes, a adaptarem-se eficazmente e a contribuir para o novo ambiente educativo e social (Omanović & Langley, 2021).

Compreensão dos conceitos-chave

example of integration in UK:



[Donate](#) [Events](#) [Newsletter](#) [Contact](#) [Shop](#)



Compreensão dos conceitos-chave

Integração

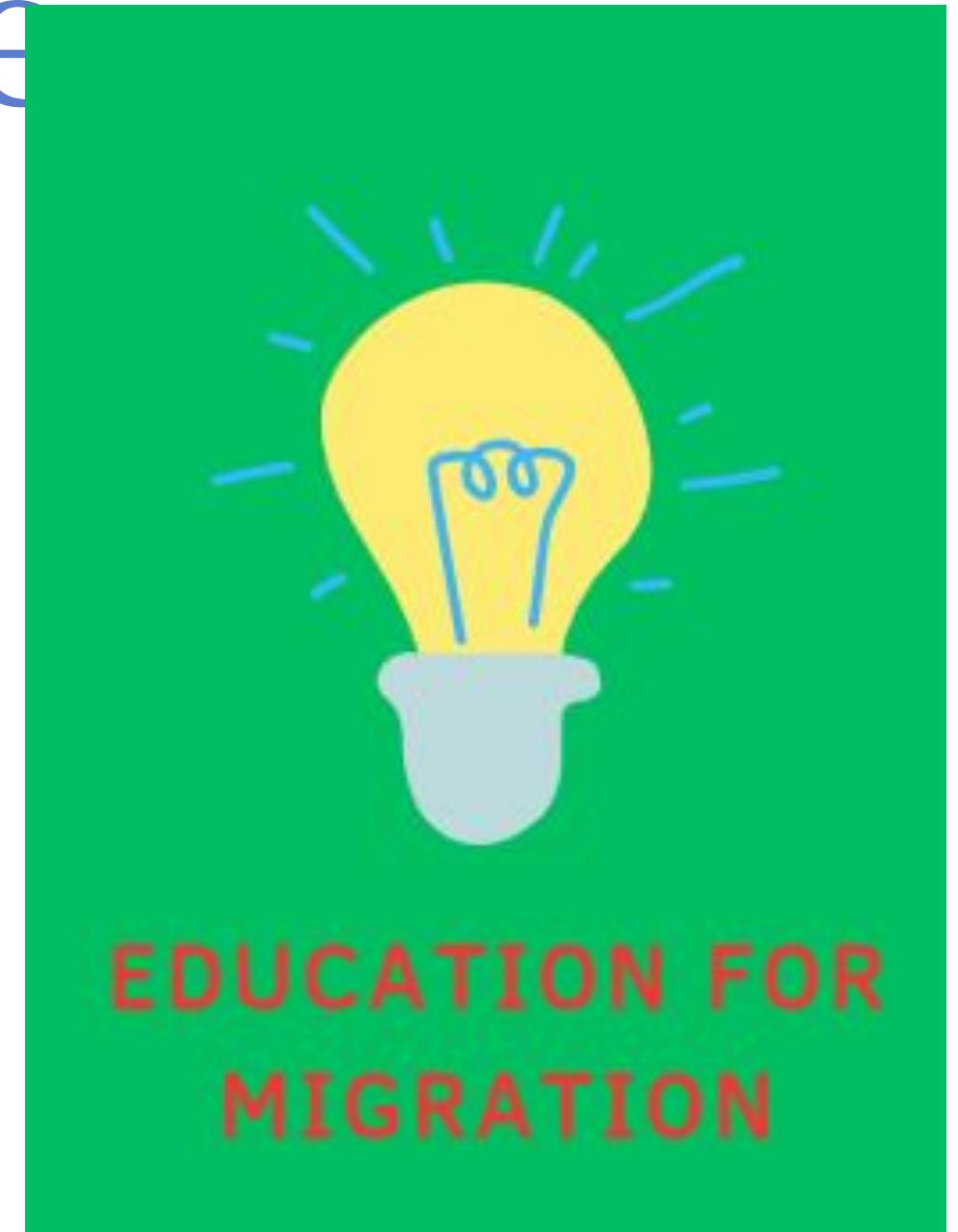
A integração pode ser um passo para a inclusão, pois corre o risco de marginalização se as pessoas excluídas não forem genuinamente envolvidas ou valorizadas (Lough, Barbelet, Njeri, 2022).

Num contexto de VET, a integração pode incluir o apoio personalizado para as pessoas para colmatar lacunas culturais e de conhecimento, incentivar a mentoria entre pares, envolver as partes interessadas locais para criar estágios e oportunidades de emprego para aprendizes diversos.



Compreensão dos Educação para a migração **conceitos-chave**

A migração introduz novas dinâmicas nos sistemas de educação e formação profissional (EFP), à medida que indivíduos de diversos países e culturas diferentes contribuem com perspetivas, competências e desafios únicos para os ambientes educativos. Para os educadores, reconhecer o impacto da migração significa compreender as necessidades específicas dos aprendizes migrantes, incluindo aquisição de línguas, reconhecimento de credenciais e adaptação cultural (Tran & Nyland, 2011).

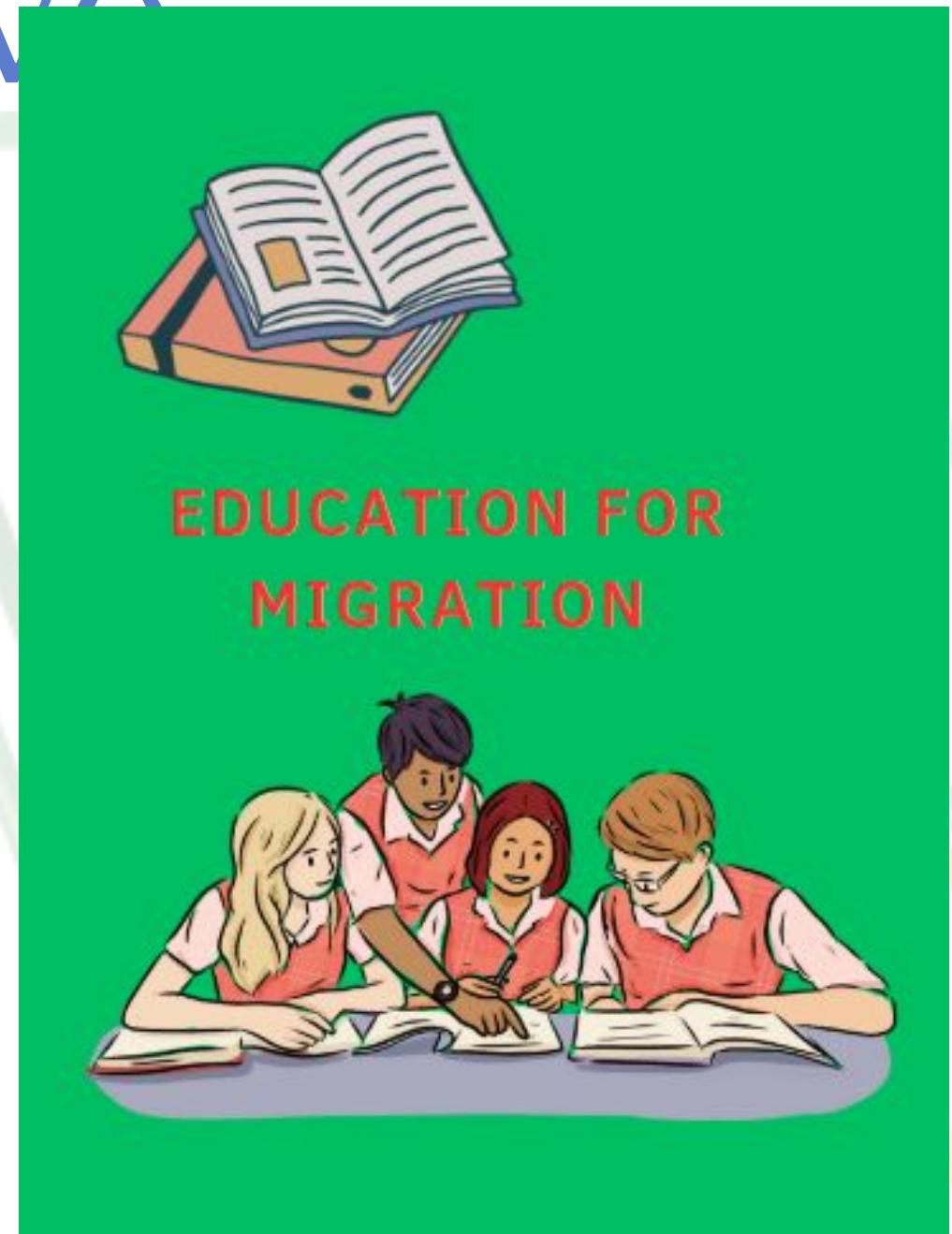




Compreensão dos conceitos-chave

Educação para a migração

Os educadores podem aproveitar esta diversidade para melhorar a experiência de aprendizagem de todos os envolvidos. Para isso, devem conhecer ferramentas e formas especiais de integrar os imigrantes na comunidade local.





Co-funded by
the European Union



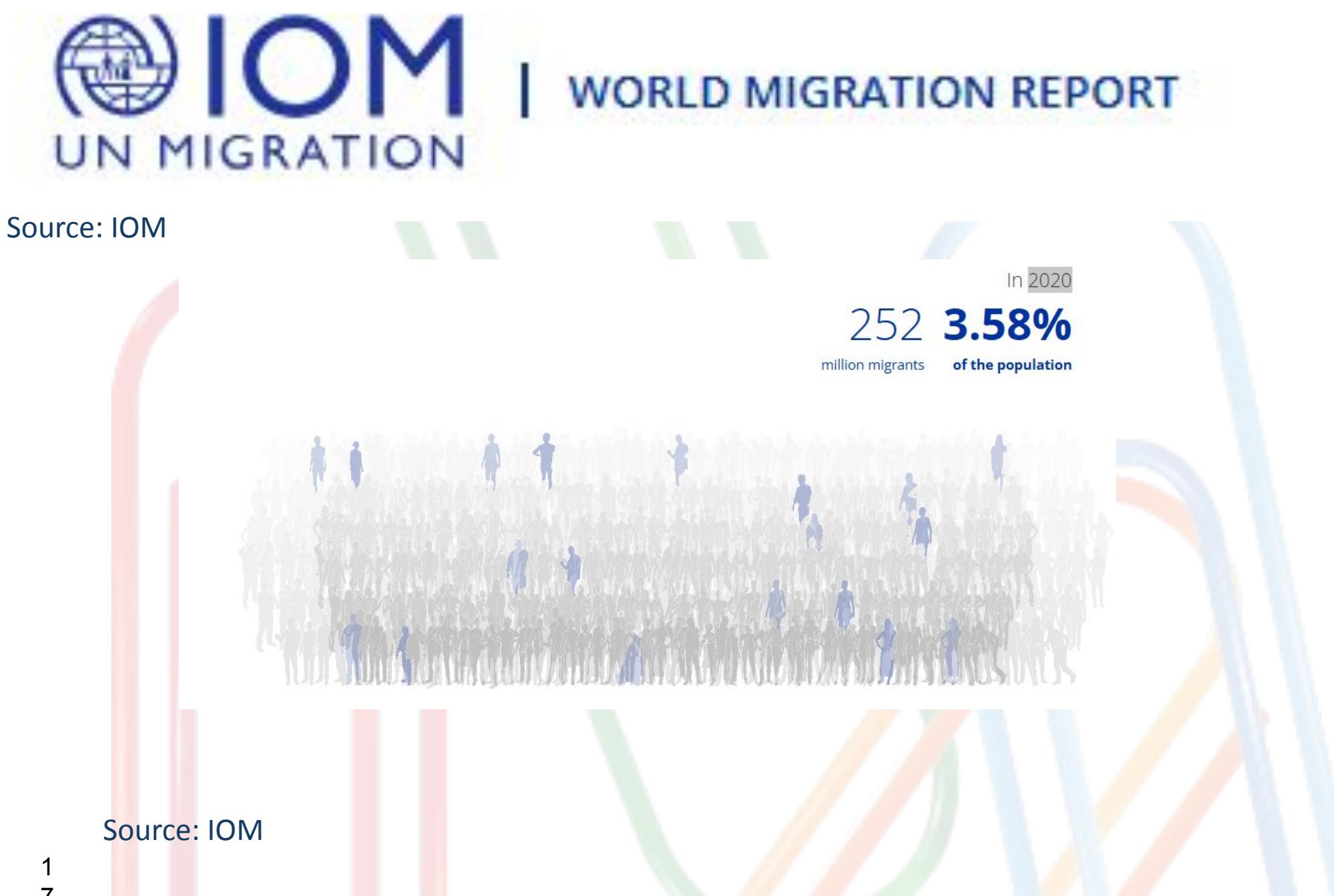
Tendências migratórias

A emigração e a migração moldam a Europa moderna.

A livre circulação na UE permite melhores condições de vida e de trabalho.

Migrantes de fora da Europa procuram oportunidades económicas.

O conflito e as alterações climáticas impulsionam a migração, especialmente de África e do Médio Oriente.





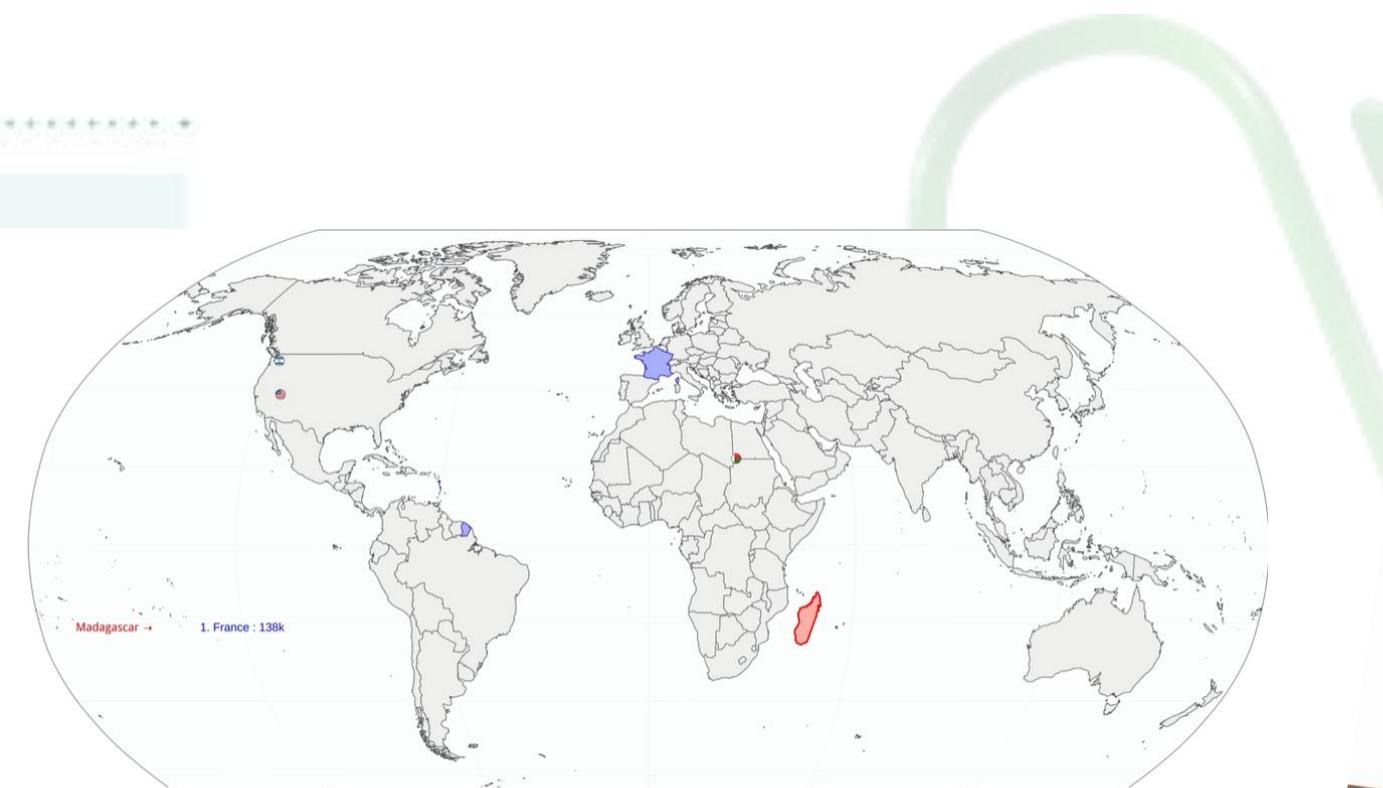
Co-funded by
the European Union



Tendências migratórias

**Key migration data
at a glance**
(latest available)

| International migrants ^a | |
|-------------------------------------|--|
| Females^a | 135 million international female migrants globally in 2020, or 3.5 per cent of the world's female population |
| Males^a | 146 million international male migrants globally in 2020, or 3.7 per cent of the world's male population |
| Children^a | 28 million international child migrants globally in 2020, or 1.4 per cent of the world's child population |
| Labour migrants^a | 169 million migrant workers globally in 2019 |
| Missing migrants^a | Around 8,500 dead and missing globally in 2023 |



watch the video



Source: IOM



**WORLD MIGRATION
REPORT 2024**

O Papel da EFP na Migração

Integrar pessoas socialmente excluídas e imigrantes, desenvolver sensibilidade e capacidade de resposta à diversidade e ao multiculturalismo é crucial hoje num mundo em fase de globalização.

Com o aumento do número de contactos interculturais, tanto na vida profissional como social, a capacidade de compreender e aceitar as diferenças culturais torna-se essencial.

Promover a abertura a outras perspetivas fortalece os laços sociais, reduz preconceitos e promove a cooperação harmoniosa em comunidades diversas.

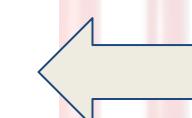
[m.youtube.com > watch](https://m.youtube.com/watch)

CARE Poland Education Initiatives for Ukrainian Students and ...



CARE Poland Education Initiatives for ... SHOCKING RAW FOOTAGE:
Noem Goes Inside Infamous El Salvador Prison Where Illegal Immigrants...

YouTube · CARE · 21 lut 2025



Veja o vídeo



A Importância da Integração Cultural

A sensibilidade à diversidade ajuda a criar ambientes mais inclusivos onde todos, independentemente da origem ou identidade cultural, possam sentir-se aceites e valorizados.

Este tipo de abordagem não só constrói capital social, como também estimula a inovação, enriquecendo as comunidades com novas ideias e experiências.

É importante que os educadores de VET tenham acesso a materiais educativos atualizados, para que possam aplicar estratégias que tenham em conta a diversidade cultural e as necessidades individuais.

 vídeos para educadores:

<https://www.youtube.com/@TransformErasmusProject>

Veja os vídeos





Estratégias para Educação Profissional Inclusiva

- Equipar os educadores com ferramentas modernas para diversas necessidades de aprendizagem.

Desenvolver a competência cultural:

- compreender valores,
- estilos de comunicação e preferências de aprendizagem.

Aplicar o Design Universal para a Aprendizagem (UDL) para uma educação acessível.

Apoie a aprendizagem de línguas com recursos e linguistas bilingues.

Use ferramentas digitais para aprendizagem personalizada e remoção de barreiras.

Colabore com comunidades e indústrias locais através de estágios.

Incentive a colaboração em grupo para quebrar estereótipos e promover a inclusão.

Engaging Hard-to-Reach Learners:

Use bilingual materials or translation tools to reduce language barriers.

Assign peer mentors (e.g. more confident learners help others).

Source: Pixabay.com





Para Além da Ética: Benefícios Económicos e Sociais

A inclusão reforça a coesão comunitária e o crescimento económico.

Os educadores de VET desempenham um papel fundamental na ligação dos alunos à sociedade e à indústria.



Source: Pixabay.com



Co-funded by
the European Union



Apoio online que promove a integração

Rede SIRIUS sobre educação de migrantes

A Comissão Europeia cofinancia a rede SIRIUS para a educação dos migrantes. A rede apoia a educação de crianças e jovens com origem migrante através de atividades estratégicas a nível nacional e internacional, e, juntamente com migrantes e refugiados, reúne investigadores, decisores políticos e profissionais na área da educação dos migrantes.

Source: Refugee and migrant integration into education and training. (2024, October 11).





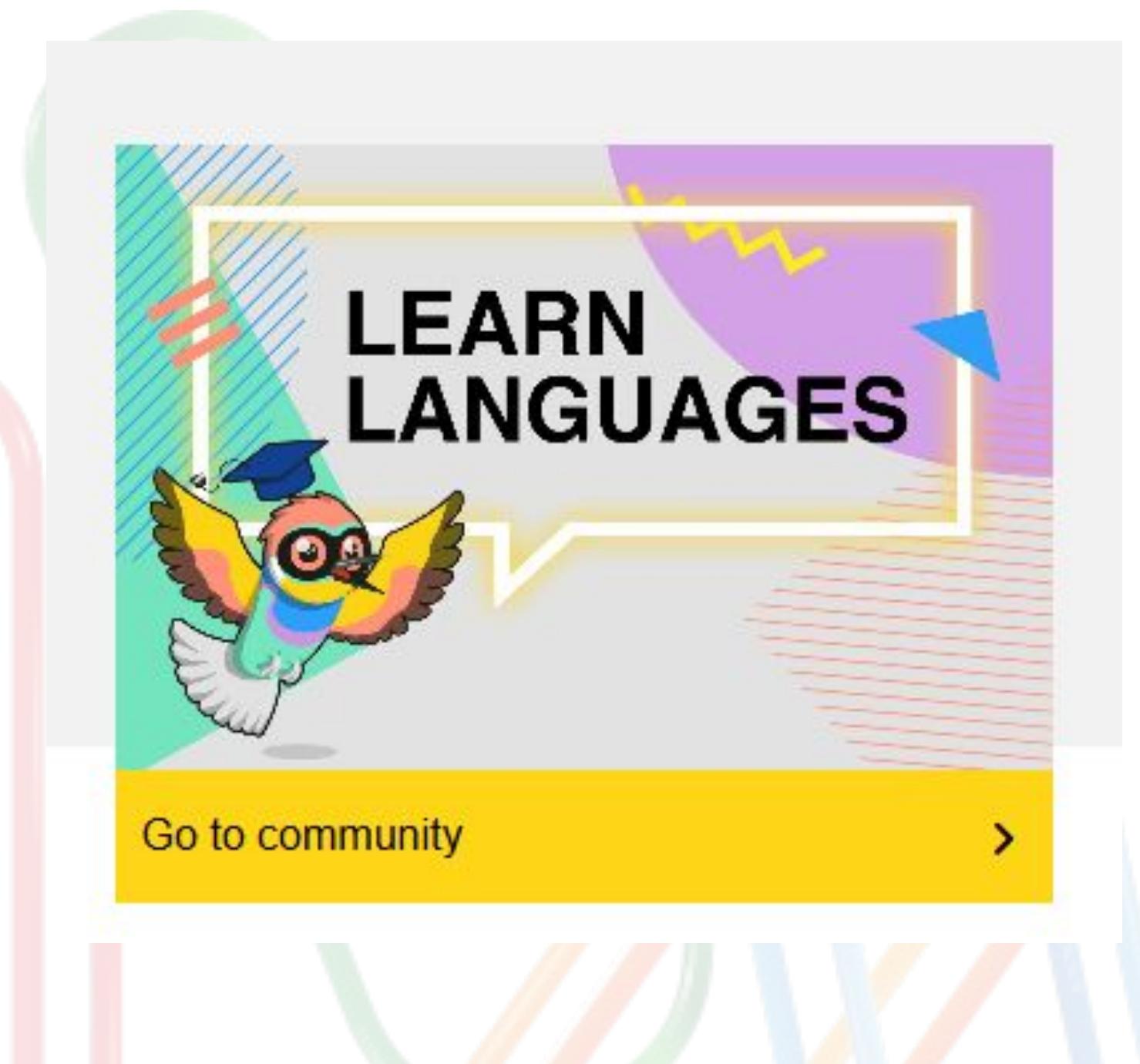
Co-funded by
the European Union



Apoio online que promove a integração

Apoio Linguístico Online Erasmus+

A Comissão já ofereceu a mais de 100.000 refugiados e migrantes recém-chegados acesso a Apoio Linguístico Online. A iniciativa visa ajudar os indivíduos a integrarem-se na sociedade anfitriã, proporcionando a oportunidade de aprender a língua local.



Source: *Refugee and migrant integration into education and training.* (2024, October 11).



Co-funded by
the European Union



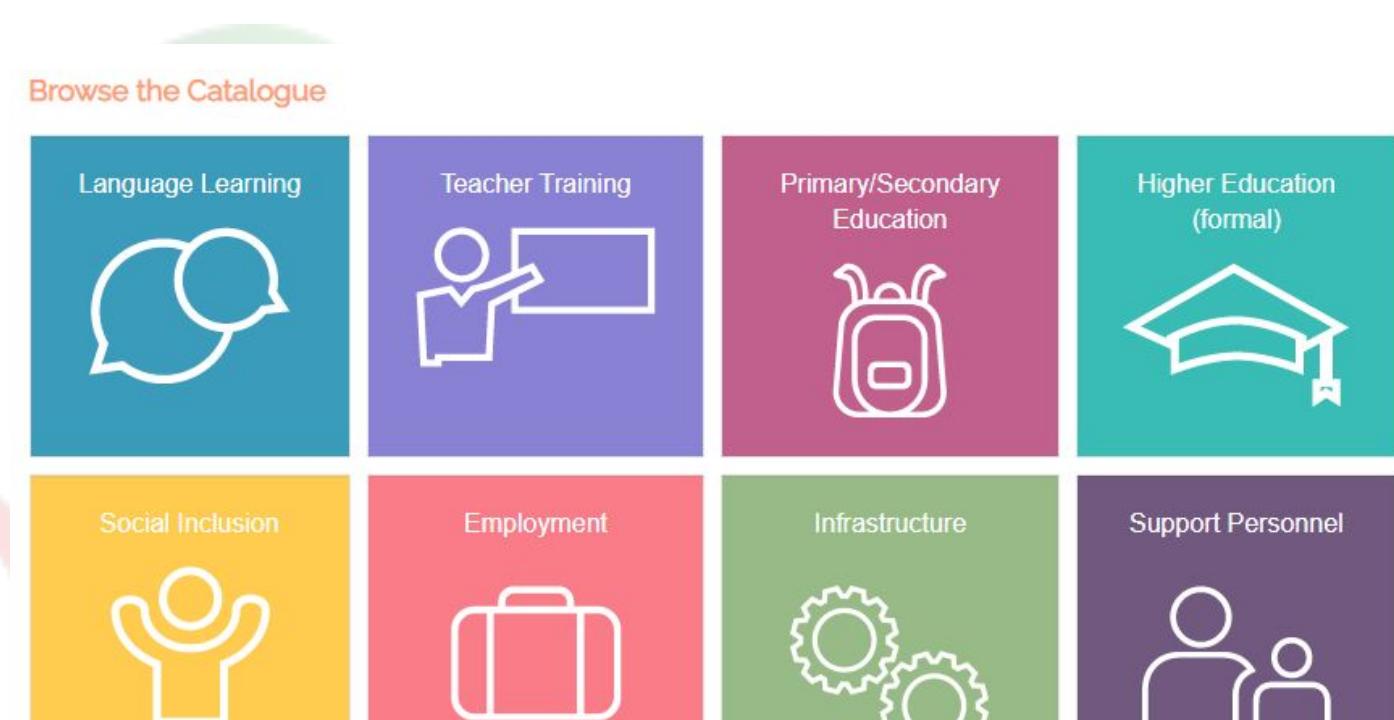
Apoio online que promove a integração

Cursos Massivos Abertos Online

A Comissão também encomendou um estudo que avalia a adequação dos Cursos Online Abertos Massivos (MOOCs) e da Aprendizagem Digital Gratuita (FDL) para a inclusão de migrantes e refugiados.

Um catálogo de iniciativas selecionadas – categorizadas por tipo e propósito – está disponível no MOOCs4inclusion.

Source: Refugee and migrant integration into education and training. (2024, October 11).





Referências – parte A

- *Refugee and migrant integration into education and training.* (2024, October 11). European Education Area. <https://education.ec.europa.eu/focus-topics/improving-quality/inclusive-education/migrants-and-refugees>.
- Omanović, V., & Langley, A. (2023). Assimilation, Integration or Inclusion? A Dialectical Perspective on the Organizational Socialization of Migrants. *Journal of Management Inquiry*, 32(1), 76-97.
<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1056492621063777>
- Jardinez, M. J., & Natividad, L. R. (2024). The Advantages and Challenges of Inclusive Education: Striving for Equity in the classroom. *Shanlax International Journal of Education*, 12(2), 57–65.
<https://doi.org/10.34293/education.v12i2.7182>
- Lough, O., Barbelet, V. and Njeri, S. (2022) Inclusion and exclusion in humanitarian action: findings from a three-year study. HPG report. London: ODI
www.odi.org/en/publications/inclusion-and-exclusion-in-humanitarian-actionfindings-from-a-three-year-study
- Tran, L., & Nyland, C. (2011). International Vocational Education and Training - the Migration and Learning mix.
[http://www.odi.org/en/publications/international-vocational-education-training-migration-and-learning-mix](#)

B. Políticas e Quadros nos Sistemas de Educação e Formação Profissional

Índice – parte B

- Introdução e objetivos - 29
- Contexto teórico – 31
- Estratégias para alinhar os programas de formação com as políticas europeias de EFP – 35
- Defender políticas inclusivas em contextos educativos – 39
- Estudos de caso – 42
- Referências – 44

EFP e prioridades europeias

A educação e a formação são centrais para a visão da UE de coesão social, desenvolvimento económico e crescimento pessoal.

Em linha com as principais políticas-chave da UE, há uma ênfase particular em garantir o acesso equitativo à educação e formação para migrantes e outros grupos vulneráveis de aprendentes.

Os sistemas VET desempenham um papel fundamental ao abordar:
Lacunas de habilidade
Integração no mercado de trabalho
Aprendizagem ao longo da vida



EDUCATION



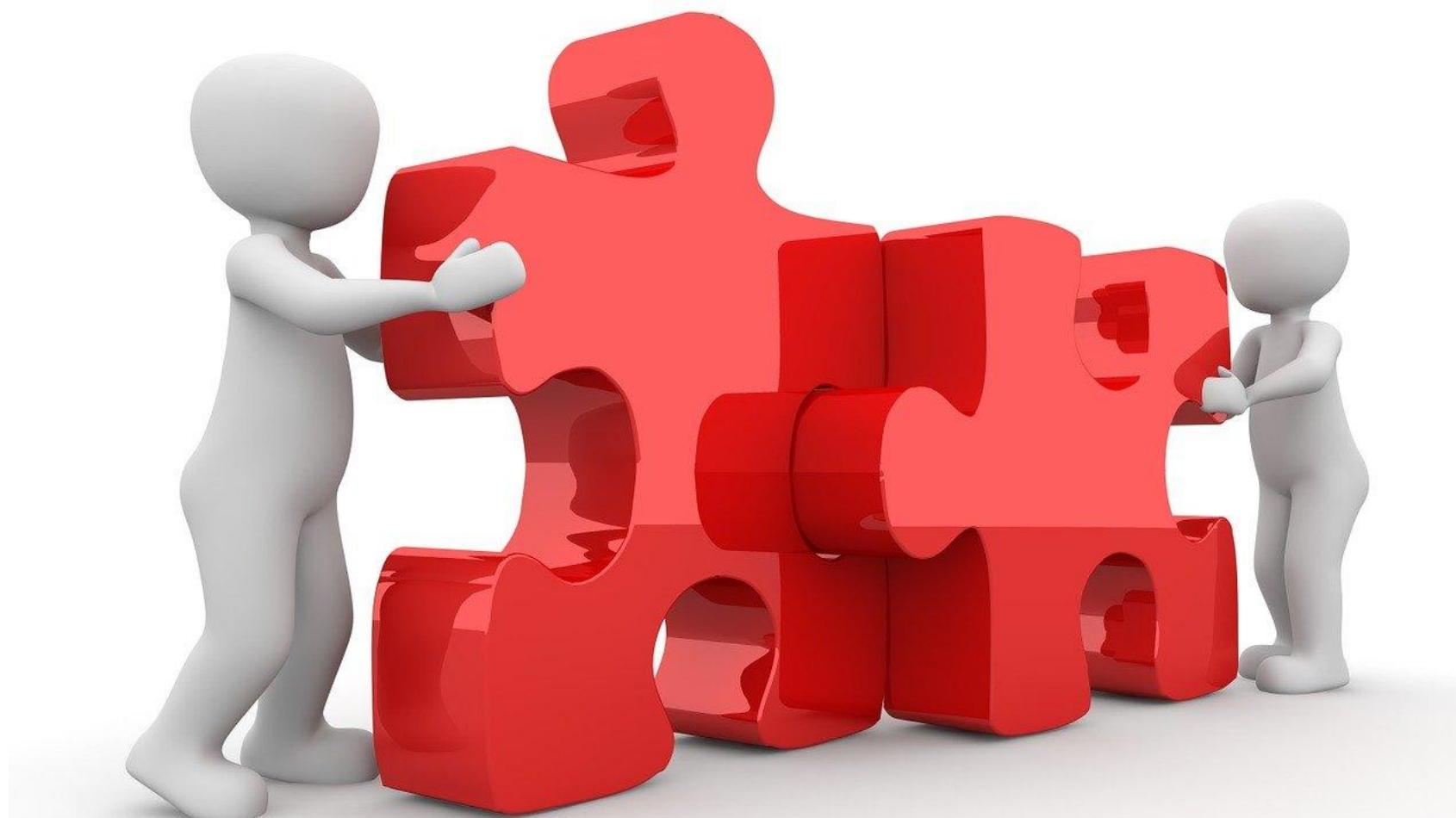
INCLUSION



EMPLOYMENT



Objetivos e Foco



Este capítulo explora como os quadros nacionais de EFP se alinham com as políticas educativas da UE.

Destaca as melhores práticas e estratégias para melhorar o acesso e a eficácia, especialmente para os aprendizes migrantes, em diversos sistemas de EFP por toda a Europa.



Migração e Educação na Europa

O Papel da Educação na Integração dos Migrantes



ATIVIDADE DE BRAINSTORMING



"Qual acha que é o papel da educação na integração dos migrantes?"

Utilize ferramentas interativas como



 Mentimeter



Migração e Educação na Europa

O Papel da Educação na Integração dos Migrantes



Source:

https://stock.adobe.com/it/search?k=migration+and+education&search_type=usertyped&asset_id=1123347775

- ✓ Nos últimos anos, a Europa tem acolhido muitos jovens migrantes. A educação e a formação são ferramentas fundamentais para os ajudar a integrar-se e aceder ao mercado de trabalho.
- A VET apoia a transição da escola para o trabalho, especialmente para jovens desfavorecidos.



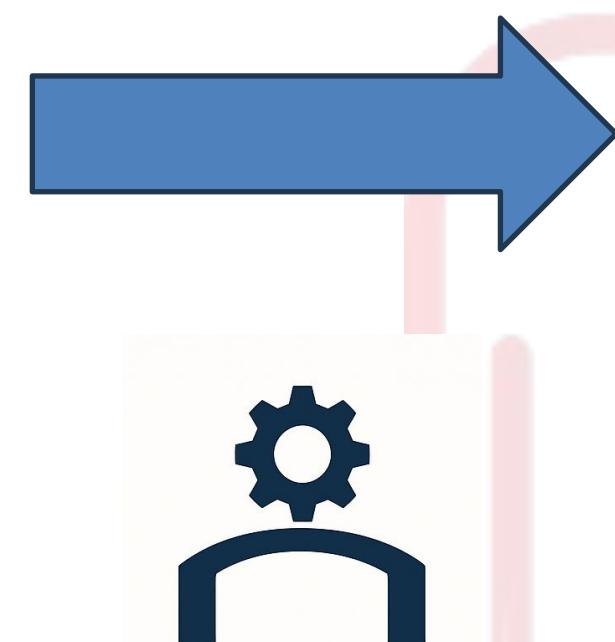
Barreiras ao acesso à EFP

Desafios na utilização da EFP para migrantes

A EFP tem sido aplicada de forma inconsistente para migrantes.

Barreiras comuns:

- 🔒 recursos limitados,
- ❓ dificuldades linguísticas,
- ❓ Falta de informação



Sistemas de VET mais inclusivos e flexíveis beneficiam não só os migrantes, mas também todos os aprendentes desfavorecidos, criando sistemas de educação e formação mais fortes e adaptáveis.



Ações da UE para apoiar a Educação Inclusiva

Assim, as ações da UE focam-se em:

- Desde 2016, a Comissão Europeia tem apoiado os Estados-Membros da UE nos seus esforços para integrar os migrantes nos seus sistemas de educação e formação em todos os níveis de ensino.

A Comissão reconhece que estudantes com origens migrantes ou refugiadas frequentemente têm dificuldades em adaptar-se a novos ambientes de aprendizagem.



Apoiar professores em salas de aula diversificadas



Partilha de boas práticas



Melhorar a adaptação e inclusão



Plano de Ação para a Integração e Inclusão (2021-2027)

- ✓ Uma abordagem abrangente envolvendo:
migrantes,
comunidades,
empregadores, e
sociedade civil.
- Prioridades em que o Plano de Ação se foca:
Educação Inclusiva
Aprendizagem de línguas
reconhecimento de qualificações.
apoiado por financiamento, orientações e parcerias da U



Source: AI-generated image created with OpenAI's DALL·E.



Estratégias para alinhar a EFP nacional com as prioridades da UE

Adotar Quadros e Diretrizes Políticas da UE
Integrar recomendações-chave da UE, como a Agenda Europeia de Competências, o Processo de Copenhaga e a Recomendação do Conselho sobre EFP para Competitividade Sustentável, Justiça Social e Resiliência, nas estratégias nacionais. Garantir alinhamento com objetivos globais como promover a inclusão, promover competências digitais e verdes, e incentivar a aprendizagem ao longo da vida.

Estabelecer Colaboração Transfronteiriça
Promover a troca de boas práticas através de programas financiados pela UE, como o Erasmus+ e o Fundo Social Europeu (FSE).
Participar em iniciativas como a Aliança Europeia para Aprendizagem (EAfA) para reforçar a cooperação em aprendizagem e aprendizagem no trabalho.

Estratégias para alinhar a EFP nacional com as prioridades da UE

Reforçar o Envolvimento das Partes Interessadas Colaborar com empregadores, instituições educativas e parceiros sociais para garantir que os quadros nacionais refletem tanto as necessidades do mercado de trabalho como os objetivos da UE. Promover iniciativas focadas nos migrantes, trabalhando com ONGs e organizações comunitárias para desenvolver programas de formação inclusivos e personalizados.

👉 Prompt Opcional:

Pense em formas pelas quais as instituições de VET podem construir parcerias mais fortes com empregadores, ONGs e organizações comunitárias para apoiar a formação inclusiva — especialmente para migrantes. Que tipos de colaboração, iniciativas ou diálogo já viu ou proporia?



Estratégias para alinhar a EFP nacional com as prioridades da UE

Melhorar a Garantia de Qualidade e a Monitorização
Adotar o quadro Europeu de Garantia de Qualidade na Educação e Formação Profissional (EQAVET) para padronizar e melhorar a qualidade dos programas de VET.
Monitorizar e avaliar regularmente os resultados das políticas de VET, utilizando referências dos Indicadores de Modernização de EFP da UE.

👉 **Prompt Opcional (para Mentimeter ou discussão ao vivo):**
Como podem os prestadores de VET melhorar a garantia de qualidade e a monitorização para garantir uma formação mais inclusiva, eficaz e relevante para todos os aprendentes? Pense em ferramentas, métodos de recolha de dados ou como aplicar os princípios do EQAVET na prática



Estratégias para alinhar a EFP nacional com as prioridades da UE

Facilitar o Reconhecimento de Competências e a Mobilidade

Simplificar o reconhecimento das qualificações e da aprendizagem prévia através de ferramentas como o Quadro Europeu de Qualificações (EQF) e o Europass.

Através destas ferramentas, os prestadores de VET podem tornar as qualificações nacionais mais fáceis de compreender e mais comparáveis. Procura também apoiar a mobilidade transfronteiriça de aprendizes e trabalhadores, incluindo migrantes, promovendo a aprendizagem ao longo da vida e o desenvolvimento profissional em toda a Europa.

Incentive o uso de microcredenciais para validar competências específicas, especialmente para migrantes com origens educativas diversas.

Estratégias para alinhar a EFP nacional com as prioridades da UE

Investir no Desenvolvimento de Professores e Formadores

Equipar os educadores com as competências necessárias para oferecer formação de alta qualidade e inclusiva, alinhada com as prioridades da UE.

Desenvolver programas contínuos de desenvolvimento profissional para formadores de VET, em conformidade com as normas da UE.

👉 Prompt Opcional (para Mentimeter ou discussão ao vivo):

Quais são algumas das competências que os educadores devem ter para proporcionar uma formação de alta qualidade e inclusiva?

Visar Migrantes e Grupos Vulneráveis

Criar percursos personalizados que abordem os desafios únicos enfrentados pelos migrantes, incluindo barreiras linguísticas, integração cultural e avaliação de competências.

Incorporar projetos financiados pela UE para apoiar a inclusão de migrantes nos programas de VET.

Estratégias Inclusivas na Educação e Formação Profissional - EFP

Os líderes do VET desempenham um papel fundamental em garantir que todos os alunos, independentemente do seu percurso ou capacidade, tenham acesso a uma educação de qualidade. Estratégias eficazes de inclusão devem combinar o desenvolvimento de políticas, o envolvimento comunitário e a implementação prática.



Atividade de Brainstorming

"Desenhar Ambientes de Veteranos Inclusivos: O Que Funciona?"



Pergunta sobre o Mentimeter

"Que estratégias ou ações podem os líderes de VET adotar para garantir uma educação inclusiva e equitativa para todos os alunos?"



Prompt Opcional

Pense em ações práticas, ideias ao nível de políticas ou métodos de envolvimento comunitário que já viu ou recomendaria.



Co-funded by
the European Union



Princípios Fundamentais para a Educação Inclusiva

Antes de analisar os princípios fundamentais para a Educação Inclusiva
Veja o vídeo



PRINCÍPIOS-CHAVE QUE APOIAM O DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

da Agência Europeia para Necessidades Especiais e Educação Inclusiva
... e inicia uma DISCUSSÃO AO VIVO!

Princípios Fundamentais para a Educação Inclusiva

1. Identificação de Barreiras

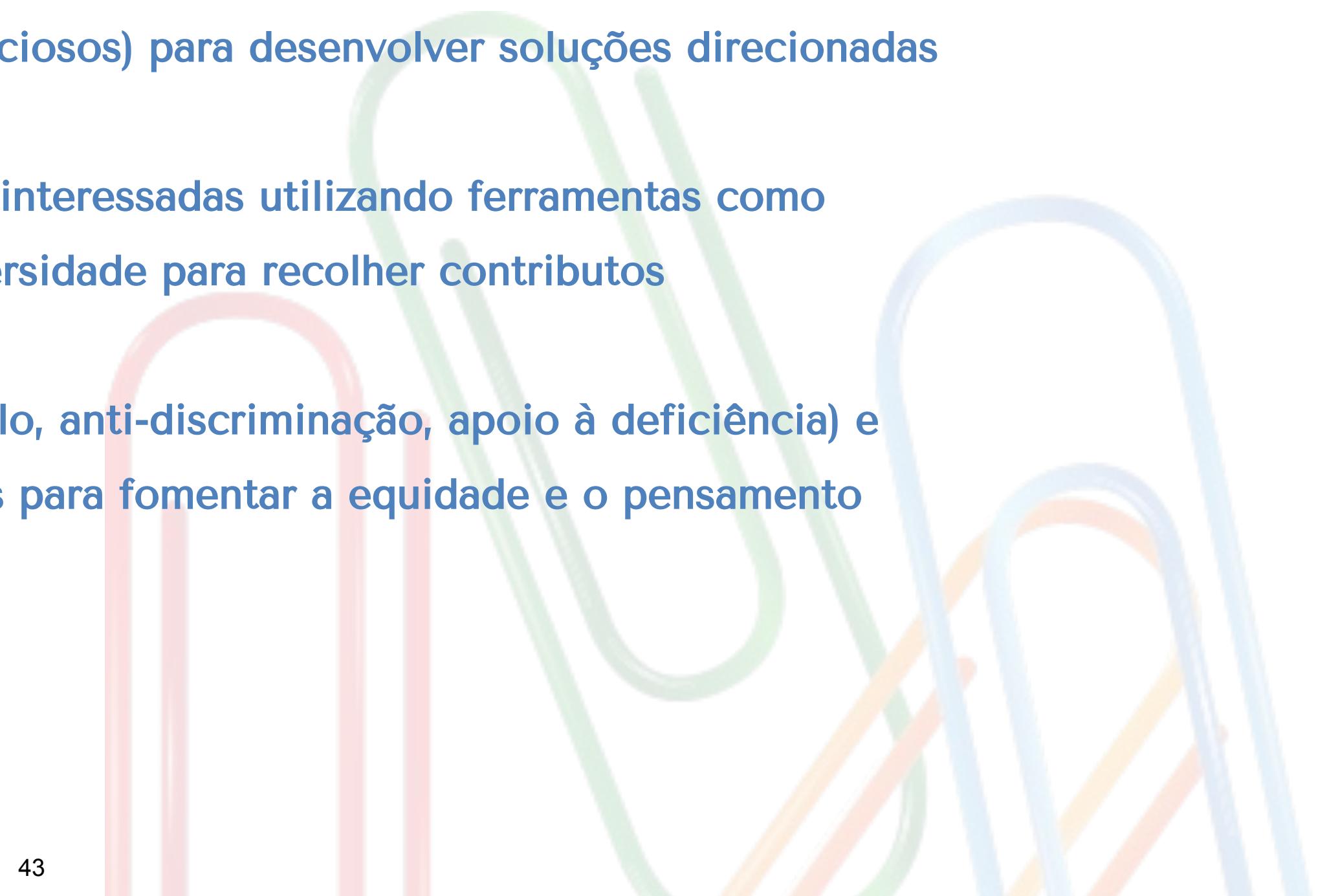
Avaliar tanto os obstáculos físicos (por exemplo, instalações inacessíveis) como os sistémicos (por exemplo, currículos tendenciosos) para desenvolver soluções direcionadas

Envolver a Comunidade

Envolver alunos, pais, educadores e partes interessadas utilizando ferramentas como inquéritos, grupos focais e comités de diversidade para recolher contributos

Desenvolvimento de Políticas e Currículo

Estabelecer políticas inclusivas (por exemplo, anti-discriminação, apoio à deficiência) e integrar perspetivas diversas nos currículos para fomentar a equidade e o pensamento crítico



Princípios Fundamentais para a Educação Inclusiva

4. Desenvolvimento Profissional

Proporcionar formação contínua em competência cultural, ensino diferenciado e métodos de ensino inclusivos para capacitar os educadores

Estruturas de Apoio

Crie funções e recursos, como coordenadores de inclusão, programas de mentoria e centros de recursos para apoiar eficazmente os estudantes

Práticas Inclusivas em Ação

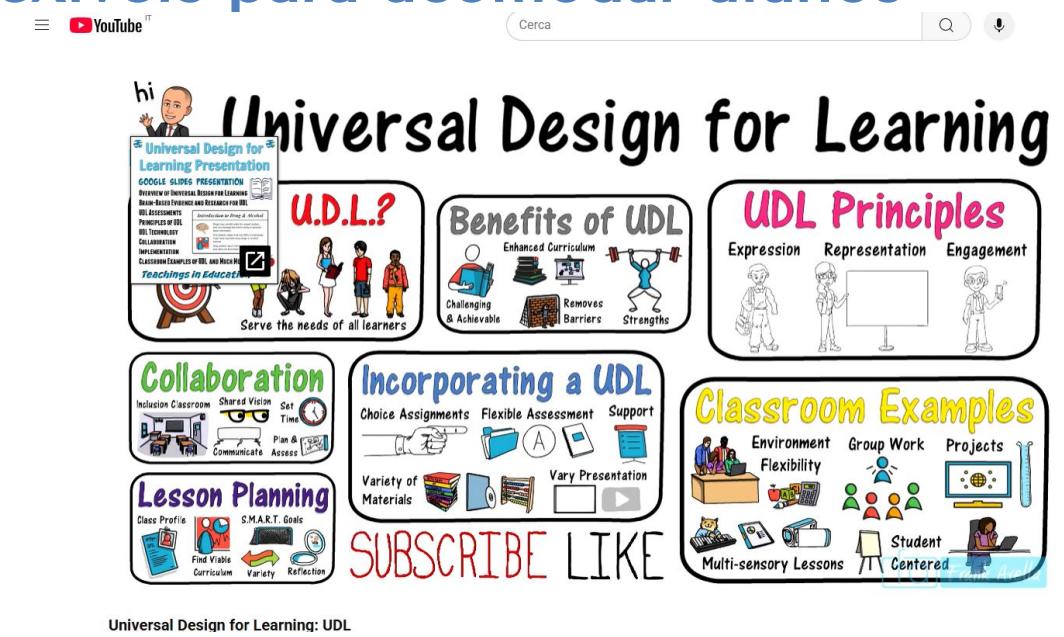
Promova uma cultura inclusiva através de eventos culturais, iniciativas lideradas por estudantes e campanhas de sensibilização.

Monitorize o progresso através de feedback, inquéritos e métricas de desempenho para melhorar continuamente as estratégias



Melhores práticas que apoiam os prestadores de VET para abranger políticas inclusivas nos contextos educativos

Design Universal para a Aprendizagem (UDL)
É um exemplo de inclusão bem-sucedida no ensino primário e secundário que oferece a todos os alunos uma oportunidade igual de sucesso. É um quadro educativo que orienta o desenvolvimento de ambientes de aprendizagem flexíveis para acomodar alunos diversos.



The image shows a screenshot of a YouTube video player. The title 'Universal Design for Learning' is visible at the top. Below the title, there are several video thumbnails arranged in a grid. One thumbnail is titled 'UDL Principles' and another is titled 'Classroom Examples'. The overall theme of the video appears to be educational resources related to Universal Design for Learning (UDL).

Watch the video:

[Universal Design for Learning UDL](#)

Grupos de trabalho do Espaço Europeu de Educação para ajudar na integração de refugiados e migrantes, a Comissão facilita a troca de boas práticas entre os Estados-Membros da UE através de atividades de aprendizagem mútua que abrangem diferentes temas e níveis educativos (desde a infância até à educação de adultos)

Veja aqui alguns exemplos de entregáveis ou reuniões de Grupos de Trabalho: <https://education.ec.europa.eu/about-eea/working-groups>



Co-funded by
the European Union



Melhores práticas que apoiam os prestadores de VET para abranger políticas inclusivas nos contextos educativos

Validação de competências para refugiados e migrantes na Noruega
Inclui medidas tomadas para acelerar o mapeamento e validação das competências e competências dos refugiados e outros imigrantes. Source:

<https://www.cedefop.europa.eu/en/tools/timeline-vet-policies-europe/search/28782>

School4Inclusão

Este projeto promove a educação inclusiva das crianças migrantes. Baseia-se nos princípios da educação inclusiva e do envolvimento de toda a escola

Source:

<https://school-education.ec.europa.eu/en/discover/resources/schools4inclusion-promoting-inclusive-education-migrant-children>

**Watch the video:
Schools4Inclusion (S4I) online toolkit – resources for inclusive education**





Referências – parte B

1. European Commission. (n.d.). About vocational education and training. European Education Area. Retrieved January 2, 2025, from
<https://education.ec.europa.eu/education-levels/vocational-education-and-training/about-vocational-education-and-training>
2. Council of the European Union. (2020). Council recommendation on vocational education and training (VET) for sustainable competitiveness, social fairness, and resilience [PDF]. Cedefop.
https://www.cedefop.europa.eu/files/celex_32020h120201_en_txt.pdf
3. European Commission. (2021). Proposal for a Council Recommendation on blended learning for high-quality and inclusive primary and secondary education [PDF]. European Union.
https://erasmus-plus.ec.europa.eu/sites/default/files/2021-10/comm-2021-7493_en.pdf
4. Jeon, S. (2019), Unlocking the Potential of Migrants Cross-country Analysis, OECD Reviews of Vocational Education and Training, OECD Publishing, Paris,
https://www.oecd.org/en/publications/unlocking-the-potential-of-migrants_045be9b0-en.html
5. European Commission. (n.d.). Migrants and refugees: Inclusive education. European Education Area. Retrieved January 2, 2025, from <https://education.ec.europa.eu/focus-topics/improving-quality/inclusive-education/migrants-and-refugees>
6. Park University. (n.d.). Building inclusive educational environments: Strategies for leaders. Retrieved January 2, 2025, from <https://www.park.edu/blog/building-inclusive-educational-environments-strategies-for-leaders/>
7. Dryden-Peterson, S. & ODI. (n.d.). Building inclusive education systems for refugees. In Primary Secondary Tertiary Emergencies Connected Thematic HEA. <https://www.unhcr.org/sites/default/files/2023-09/building-inclusive-education-systems-for-refugees.pdf>

Teste

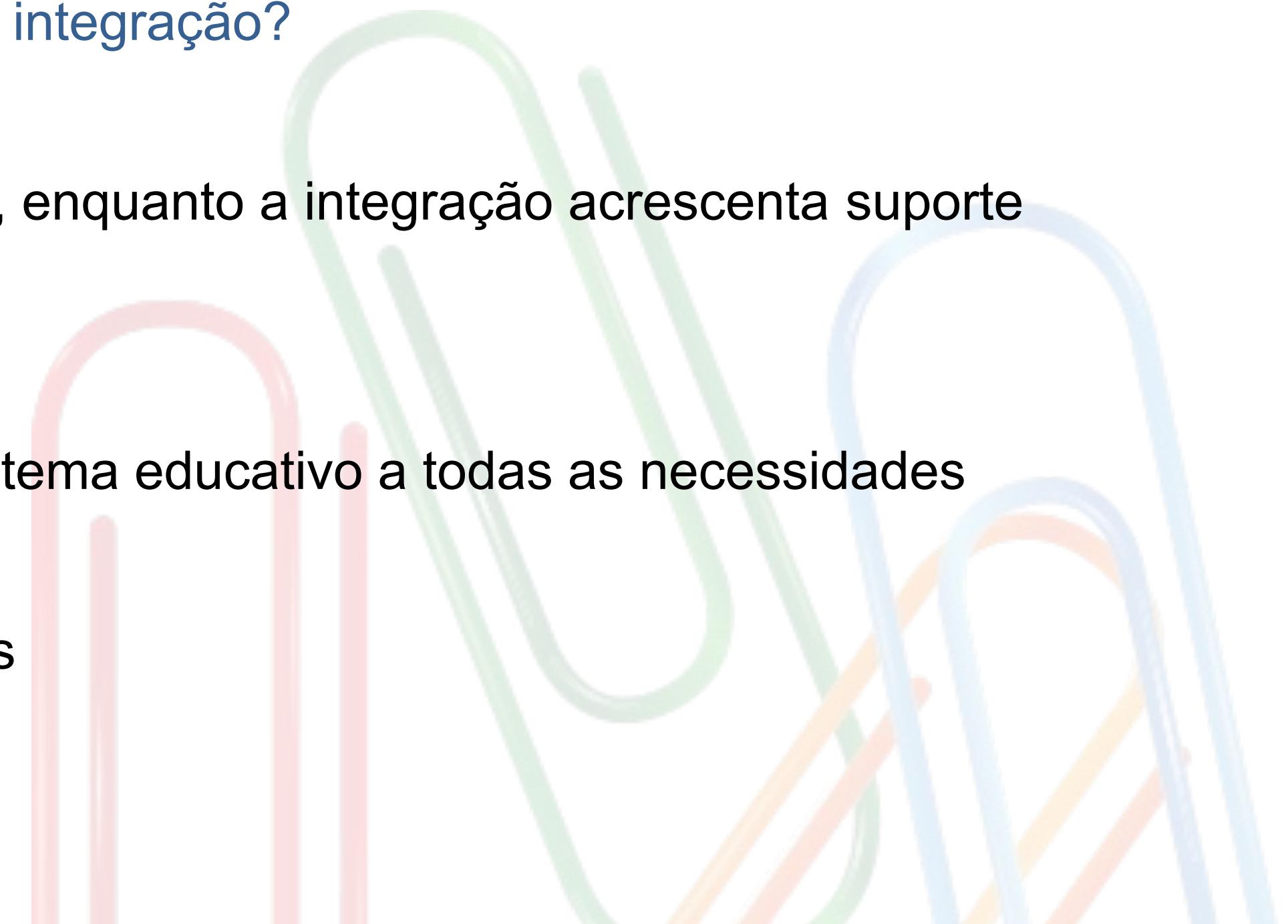
Há apenas uma resposta correta.

1. Qual é o princípio fundamental da educação inclusiva?

- a) Garantir acesso igualitário a educação de qualidade num ambiente colaborativo para todos
- b) Educar alunos com necessidades diferentes em contextos separados
- c) Integrar apenas pessoas com deficiência
- d) Focar-se na adaptação dos currículos apenas para alunos de alto desempenho

2. Qual é a principal diferença entre inclusão e integração?

- a) A inclusão baseia-se na mudança sistémica, enquanto a integração acrescenta suporte dentro das estruturas existentes
- b) Inclusão e integração são sinónimos
- c) Integração significa adaptar totalmente o sistema educativo a todas as necessidades dos alunos
- d) A integração só resolve barreiras linguísticas





3. Qual das seguintes afirmações é verdadeira relativamente às barreiras no acesso à EFP para migrantes? (Há duas respostas corretas)

- a) Os migrantes recebem sempre apoio consistente dos sistemas de VET por toda a Europa.
- b) As dificuldades linguísticas são uma das barreiras comuns que os migrantes enfrentam na EFP
- c) Sistemas de VET mais inclusivos e flexíveis beneficiam tanto migrantes como outros aprendizes desfavorecidos
- d) A EFP destina-se apenas a aprendizes nativos e não considera a necessidade dos migrantes

4. Qual é um dos principais focos das ações da UE para apoiar a educação inclusiva?

- a) Redução do financiamento para formação de professores em salas de aula diversificadas
- Promoção de percursos de aprendizagem separados para estudantes migrantes
- Apoiar professores em salas de aula diversificadas
- Limitação do uso das melhores práticas entre os Estados-Membros



5. Qual dos seguintes princípios é fundamental da educação inclusiva? (Só há uma resposta correta)

- a) Limitação do conteúdo curricular apenas à história nacional e à língua
- Atribuir alunos com necessidades diferentes a ambientes de aprendizagem separados
- Promoção da cultura inclusiva através de iniciativas lideradas por estudantes e eventos culturais
- Evitar o feedback de alunos e pais para simplificar o ensino

OBRIGADA!

ACERCA DE NÓS

@transform



Co-funded by
the European Union

This project has been funded with support from the European Commission. This publication reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use that might be made of the information contained therein.



This work is licensed under a [Creative Commons](#)
[Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0](#)
[International License](#)